

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O LiberalClass.: Garimpo 65Data: 03/03/82

Pg.: _____

Garimpeiros invadem reservas de três tribos no Amazonas

BRASÍLIA (AG) — A Funai informou ontem que solicitou o apoio da Polícia Federal para a retirada de dezenas de garimpeiros, que nas últimas semanas penetraram nas reservas dos índios Dessana, Maku, Tucano e Baniwa, localizados no Rio Negro, próximo à cidade de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas.

As reservas indígenas estão localizadas em áreas consideradas de segurança nacional, por estarem próximas à fronteira, com a Venezuela. Segundo a Funai, os garimpeiros têm espalhado boatos de que há muito ouro na região do Rio Negro, principalmente depois que o grupo Madeira foi fechado, no final do ano passado. "Os garimpeiros estão em busca de outras áreas, e atualmente, há um garimpo clandestino no Rio Sana, onde vivem os índios Kuripato e Baniwa" — observou a Funai.

O delegado da Funai em Manaus, Kazuto Kawamoto, seguiu ontem para o Rio Negro, acompanhado pela Polícia Federal. Em telefonema dado à Brasília, Kazuto Kawamoto disse que a Delegacia "não tem estrutura suficiente para impedir a penetração de garimpeiros nas reservas e, por isto, teme-se que haja um sério conflito entre os índios e os invasores".

A assessoria de comunicação social da Funai, informou que o presidente do órgão, coronel Paulo Moreira Leal, está mantendo contatos permanentes com a Delegacia de Manaus para obter informações sobre a situação na área. "O coronel Leal afirmou que os índios não serão prejudicados porque a área já está demarcada e pertence a eles" — disse o assessor de imprensa. Está havendo grande empenho, por parte da Funai, para que a retirada dos garimpeiros seja realizada de forma pacífica, e que eles compreendam que a área pertence aos índios".

O coronel Leal viajou ontem para o Paraná para conhecer os postos indígenas de Rio das Cobras e Palmas, onde vivem os índios Guaranis. Hoje, seguirá para Santa Catarina, onde reconhecerá o posto indígena de Chapecó, também habitado pelos índios Guaranis.

O secretário-geral do Ministério da Justiça, Arthur Castilho, disse ontem que ainda não tinha informações sobre os conflitos entre índios e posseiros na região de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, mas que a Polícia Federal, como faz sempre nesses casos, abriu inquérito para apurar responsabilidades.